



## Trabalhos Científicos

**Título:** Internação E Mortalidade Por Transtornos Da Glândula Tireoide Em Crianças De 2009 A 2019 No Brasil

**Autores:** MARIA VITÓRIA GAZZONI (UNISUL PEDRA BRANCA), ALINE HACKE RAMOS (UNISUL PEDRA BRANCA)

**Resumo:** Introdução: Os hormônios tireoidianos representam um importante papel no desenvolvimento e crescimento infantil, disfunções nessa glândula não são comuns em crianças, e devem ser diagnosticadas e tratadas o mais precoce possível. Objetivo: Analisar a mortalidade e as internações por transtornos da glândula tireoide em crianças no Brasil de 2009 a 2019. Metodologia: Foram observadas as taxas de internações hospitalares e mortalidade pelas categorias do CID-10 referentes ao tema (E00 a E07 do capítulo IV) por meio dos dados do SIH/SUS. As variáveis avaliadas foram ano de óbito ou internação, região, faixa etária, sexo e causa da internação segundo categoria do CID-10. Resultados: No Brasil, identificaram-se 1.559 internações e 89 óbitos por transtornos da glândula tireoide em crianças de 2009 a 2019. Observou-se estabilidade tanto da taxa de mortalidade quanto da de internação para o período. As taxas variaram de 2,77 a 3,44 internações por 1 milhão de crianças em 2012 e 2018, respectivamente, e as taxas de mortalidade de 0,09 em 2016, a 0,31 em 2015, por 1.000.000 crianças. A região sudeste foi a maior responsável pelas internações (45%) e mortalidade (36%). O perfil mais acometido nas internações hospitalares foi o sexo feminino (62,9%) e as idades entre 10 a 14 anos (43,9%). Já em relação aos óbitos, o sexo feminino (57,3%) manteve-se o mais acometido, porém a faixa etária foi a de menores de 1 ano. O hipotireoidismo foi responsável pela maioria dos óbitos (77,5%), seguida de tireotoxicose (16,9%). Conclusões: Apesar de os transtornos da glândula tireoide não possuírem alta prevalência na faixa etária infantil, eles são importantes na clínica pediátrica. É de suma importância o conhecimento sobre essas enfermidades, para assim, garantir a sobrevivência com qualidade desses pacientes, que necessitarão de acompanhamento e tratamento a longo prazo.